

# encontro ~ de gerações

BOLETIM QUADRIMESTRAL N.º 45 | JULHO 2019

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | DIRETOR: NUNO REIS

**SIM,**  
PELAS OBRAS DE MISERICÓRDIA



SANTA CASA  
MISERICÓRDIA  
BARCELOS

# ÍNDICE



3. Mensagem do Provedor
4. “Ajudem-nos a Servir!” – 519.º aniversário
6. Final do ano letivo
7. Caminhada Solidária
8. Envelhecimento da população
9. Valorização do Capital Cultural
10. Ações de sensibilização
11. Misericórdia em Flor
12. Semana Santa na Misericórdia
14. Projeto das Pessoas
16. Acidente Vascular Cerebral
19. Sabe o que é o Parkinson?
22. Três anos de Centro de Formação
24. Honrar o Passado

---

---

## FICHA TÉCNICA

### Propriedade e edição:

Santa Casa da Misericórdia de Barcelos  
Campo da República  
4750-275 Barcelos, Tel: 253 802 270  
Email: geral@misericordiabarcelos.pt

**Diretor:** Nuno Reis

**Redação e Conceção Gráfica:** Cristina Barbosa e Rita Macedo

**Colaboração:** Ana Fernandes, Daniela Fernandes, Ilídio Torres e Sílvia Sousa

**Edição:** julho de 2019

**Periodicidade:** Quadrimestral

**Tiragem:** 1500 exemplares

**Impressão:** Gráfica Vilaverdense, Artes Gráficas, Lda  
Parque Industrial de Gême, Lote C1  
4730-392 Pico de Regalados

**Distribuição Gratuita:**

Inscrição na ERC n.º 127026

NIPC: 500239886

Dep. Legal: 206938/04

---

# MENSAGEM DO PROVIDOR

---



## Ajudem-nos a Servir

Neste meio ano de mandato dos novos Órgãos Sociais, a Misericórdia de Barcelos desenvolveu planos de ação em todas as suas áreas setoriais. **Ação** é o que acontece já hoje, mas também o que se projeta para acontecer no futuro.

A Santa Casa pensa e planeia assim, para os próximos anos, medidas de ação institucional que visam dar corpo a um referencial estratégico claro e que assumimos desde o início: Cumprir as **Obras de Misericórdia**.

Ser uma instituição cristã de referência no desenvolvimento de respostas sociais, culturais, educativas, saúde e empreendedorismo tem de ser a **Visão** que nos guia a todos.

Queremos fazê-lo no espírito da **Missão** que nos foi confiada: prestando serviços de qualidade nas áreas do envelhecimento, saúde, infância e juventude, combate à pobreza, voluntariado, formação, promoção da cultura, salvaguardando o património.

A Missão deve ser assumida por **todos**, nos seus mais variados papéis, como Irmão, parceiro, voluntário, beneficiário ou colaborador.

Este **Caminho** da Misericórdia é orientado por **Valores**. Pelo **Humanismo**, porque valorizamos a individualidade e condição de cada um dos nossos beneficiários, Irmãos e colaboradores. Pela **Sustentabilidade**, porque assumimos o compromisso de promover uma gestão sustentável, que promova a continuidade da instituição e da prestação de serviços que respondam às necessidades da comunidade. Pela **Eficiência**, porque prestamos serviços de qualidade e desenvolvemos a prática de gestão com transparência e rigor, procurando ser eficientes. Pela **Criatividade**, porque ajustamos os nossos serviços às necessidades da comunidade, procurando soluções adequadas e diferenciadoras através da capacidade criativa dos nossos colaboradores. Pela **Paixão**, porque somos empenhados e apaixonados pelo que fazemos, procurando dar respostas adequadas às exigências e desafios que enfrentamos. Pela **Confiança**, porque somos parceiros íntegros e responsáveis, abertos à colaboração com toda a **Comunidade** com que nos relacionamos.

Para o tanto que a Instituição necessita, a fim de dar melhores **respostas** a quem a ela recorre, precisamos de apoios.

Há quem olhe para as **Misericórdias** e pense que são instituições que não precisam, que beneficiam das receitas dos jogos sociais, quando na realidade apenas **uma**, a de Lisboa, disso pode beneficiar. Há por aí quem pense, também, que o braço longo do Estado tudo comparticipa e sustenta.

Muitos talvez ficassem surpreendidos se soubessem, por exemplo, que o nível de **cuidados** que prestamos nos nossos Lares, com os médicos que nos servem, os enfermeiros, as direções técnicas, os animadores socioculturais, a psicologia, a fisioterapia, a musicoterapia, este ano introduzida formalmente em todos os nossos equipamentos, os auxiliares de lar, de serviços gerais, de copa, de refeitório, tem um custo efetivo por utente que supera significativamente o que o Estado comparticipa, nos casos em que o faz.

E, por isso também, não podemos ter medo ou vergonha de dizer: Ajudem-nos a Servir! É um apelo que fazemos a todos, desde as forças vivas e públicas da **sociedade**, mas também às **empresas**, que saibam interpretar a sua responsabilidade social e a cada cidadão do mundo que perceba que não somos ilhas e, se não com dinheiro, pelo menos, com o nosso tempo de **voluntários**, uma hora que seja nas respostas sociais da Santa Casa, podemos ajudar a fazer a **diferença a quem mais precisa**.

**Nuno Reis** | Provedor



## “AJUDEM-NOS A SERVIR”

**“Precisamos de apoios. Ajudem-nos a Servir. Ajudem a Misericórdia a poder fazer ainda mais por aqueles que mais precisam!”. O apelo foi deixado às forças vivas e públicas da sociedade, bem como às empresas.**

**N**a sessão solene comemorativa do 519.<sup>o</sup> aniversário da Misericórdia de Barcelos, o provedor da instituição, Nuno Reis, reconheceu que “as necessidades são muitas e os meios para as concretizar não são suficientes” e sublinhou que “a batalha da gestão sustentável é cada vez mais difícil”.

O provedor da Santa Casa de Barcelos enumerou, ainda, intervenções que, apesar das dificuldades atuais, “não podem ser adiadas”: “Avançaremos com obras de conservação e manutenção, que permitirão melhorar as condições e o conforto térmico das 70 pessoas idosas que vivem no Lar Nossa Sra. da Misericórdia, bem como das 30 pessoas que diariamente frequentam o Centro de Dia. Antes do próximo inverno, queremos, igualmente, avançar com uma intervenção na Igreja da Misericórdia”.

Os Órgãos Sociais da Santa Casa empossados no início do ano têm procurado “aliar visão e ação”, para “dar corpo a um referencial estratégico claro e assu-

mido desde o início: cumprir as Obras de Misericórdia”. Também por isso, neste período de tempo, foi já concluído um projeto de requalificação e expansão do Centro Social Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa, em Silveiros, o que, explicou Nuno Reis, “vai permitir apoiar o dobro do número de pessoas idosas que lá residem e triplicar a capacidade da Misericórdia de Barcelos de, nessa zona do concelho, prestar Serviços de Apoio ao Domicílio, já não apenas de alimentação, higiene, mas também, no futuro, de enfermagem e fisioterapia”.



os que, na primeira linha dos cuidados, ou em funções de suporte ou apoio técnico, servem todos aqueles que são a nossa razão primeira de existir”, concluiu.

A cerimónia solene foi precedida de uma Eucaristia de Ação de Graças dos 519 anos, presidida pelo Cónego José Paulo Abreu, concelebrada por Monsenhor Abílio Cardoso, Pe. José Araújo e Frei Hermano Filipe Rodrigues, e animada musicalmente por utentes, colaboradores e voluntários da instituição. Na homília, o Cónego José Paulo Abreu recuou cinco séculos, para dar conta do trabalho da Misericórdia de Barcelos, louvou o presente e sublinhou que “há perspetivas, há futuro”. “Creio que não conseguiríamos contar as pessoas que, em 519 anos, passaram por esta Santa Casa, nas valências que tem, nos muitos serviços que presta. Estamos em Ação de Graças e neste louvor a Deus, pelos muitos benefícios que esta instituição benemérita, de tão grande longevidade, consegue pôr a render, na nossa sociedade”, reforçou.



Hoje, como há 519 anos, a SCMB está ao serviço das Pessoas, porque, justificou o provedor, Nuno Reis, “há necessidades na sociedade às quais só uma Misericórdia feita de Obras de Misericórdia pode e poderá dar resposta”.

## **Mais de 40 colaboradores foram reconhecidos pelo contributo e dedicação**

Mais de 40 colaboradores da instituição foram homenageados pelo empenho, contributo e dedicação, ao longo dos últimos 15, 20, 25 e 30 anos. “Nos tempos atuais, nas sociedades ditas modernas, começa a não ser tão frequente que as pessoas passem tanto tempo servindo uma mesma instituição”, disse o provedor, Nuno Reis, antes do momento de reconhecimento profissional. “Hoje, mais do que nunca, é tempo de, nos vossos nomes, nos Colaboradores que hoje vão ser agraciados, saudar todos



# SANTA CASA ASSINALA FINAL DO ANO LETIVO



Perto de 100 crianças concluem, por estes dias, a Educação Pré-Escolar, na Santa Casa da Misericórdia de Barcelos. Para trás, ficam momentos de aprendizagem e crescimento, bem como a partilha de brincadeiras, traquinices, segredos, sonhos e amizades.

O diploma de conclusão do Pré-Escolar será entregue a cada uma das 99 crian-

ças nas Festas de Final de Ano. No Centro Infantil de Barcelos, os mais pequenos já festejaram, sob o mote d' "A Floresta Encantada"; no Centro Social Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa, em Silveiros, a festa fez-se a 5 de julho, com o tema "Bem-vindos à Selva"; na Creche As Formiguinhas, a festa far-se-á, a 12 de julho, em torno d' "A Festa das Cruzes"; e, no Infantário Rainha Santa Isabel, celebrar-se-á "A Nossa Romaria", a 26 de julho. Também a Creche Familiar – através de 12 amas, em várias freguesias do concelho – assinala e festeja, por estes dias, o final do ano letivo.

## PRÓXIMAS FORMAÇÕES FINANCIADAS

### FORMAÇÃO MODULAR FINANCIADA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BARCELOS

**Fotografia e Vídeo | 25 horas**  
data de início prevista: 10/07/2019

**Arranjos florais | 25 horas**  
data de início prevista: 18/07/2019

**Projetos de organização de eventos - planeamento e gestão | 25 horas**  
data de início prevista: 17/09/2019

**Culinária | 25 horas**  
data de início prevista: 18/09/2019

**Prevenção da negligência, abusos e maus-tratos | 25 horas**  
data de início prevista: 19/09/2019

**Enquadramento legal e princípios éticos e deontológicos no exercício de Ama | 25 horas**  
data de início prevista: 25/09/2019

**Oficina de expressão dramática | 25 horas**  
data de início prevista: 27/09/2019

**Liderança e Trabalho em Equipa | 25 horas**  
data de início prevista: 08/10/2019

#### DESTINATÁRIOS/AS

- Pessoas empregadas com habilitações desde o 4º ano
- Pessoas desempregadas há menos de um ano com habilitações iguais ou superiores ao 12º ano

#### DOCUMENTAÇÃO OBRIGATÓRIA

- Comprovativos:
- Identificação
  - Habilitações
  - Situação face ao emprego
  - NIB/IBAN

#### BENEFÍCIOS

- Formação 100% financiada
- Atribuição do subsídio de alimentação
- Flexibilidade de horário: laboral/pós-laboral
- Certificado
- RVCC escolar ou profissional em parceria

#### INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Centro de Formação  
T. 912 749 063 / 253 802 270  
formacao@misericordiarbarcelos.pt  
[www.misericordiarbarcelos.pt](http://www.misericordiarbarcelos.pt)

Entidade formadora:



Certificação:



Parceria:



Cofinanciado por:





## PERTO DE 500 PESSOAS PARTICIPARAM EM CAMINHADA SOLIDÁRIA

Perto de 500 pessoas participaram na Caminhada Solidária promovida pela Misericórdia de Barcelos, a 25 de maio. Utentes e familiares, colaboradores da instituição, Órgãos Sociais, bem como a restante comunidade barcelense, associaram-se ao evento, que aliou desporto, solidariedade e Formação Cristã, numa jornada de boa disposição, companheirismo e simbolismo.

da área de intervenção de Educação na Infância). A inscrição era gratuita, mas os participantes foram convidados a entregar um bem alimentar, para ajudar a “dar de comer a quem tem fome”. A Santa Casa da Misericórdia de Barcelos louva o altruísmo de todos aqueles que contribuíram com bens alimentares para serem distribuídos pelas famílias que a Misericórdia de Barcelos apoia.

O evento contou com o apoio dos Amigos da Montanha e também um grupo de moradores da Urbanização de S. José se associou à iniciativa.



Aludindo às sete Obras corporais de Misericórdia, ao longo de um percurso de cerca de sete quilómetros – entre a Igreja da Misericórdia e o Jardim Velho –, foram feitas sete paragens, cada uma delas com representação de cada uma das Obras corporais de Misericórdia, através de quadros construídos pelas crianças e leitura associada. O evento assinalou também o Dia Internacional da Família (no âmbito das atividades

# 500

**Meio milhar de participantes, entre utentes e familiares, colaboradores da SCMB, Órgãos Sociais e comunidade barcelense.**

---

---

# 160

**Quantidade (em Kg) de géneros alimentares angariados, para distribuir pelas famílias apoiadas pela instituição.**



## MISERICÓRDIA DE BARCELOS DEBATE ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO

“É necessário a sociedade e os partidos políticos decidirem quais as melhores políticas para os desafios que a questão do envelhecimento coloca”, sublinhou Sónia Fertuzinhos, na conferência promovida pela Misericórdia de Barcelos e dedicada ao tema “O Envelhecimento da População e o seu impacto nas Políticas Sociais”.

A deputada considerou que “a pressão das respostas sociais é determinante, porque uma parte muito significativa da população idosa depende das respostas públicas, nomeadamente das pensões e das transferências sociais”. Sónia Fertuzinhos defendeu ainda que o mercado de trabalho é um fator chave na questão do envelhecimento, acrescentando que a qualidade do emprego, os salários e a estabilidade das carreiras contributivas são vetores fundamentais das políticas públicas na resposta ao desafio do envelhecimento da população.

Igualmente, abordou o tema do envelhecimento com dignidade e a diversificação das respostas sociais como uma parte importante do envelhecimento da população e “um enorme desafio para as políticas públicas”.

Pedro Mota Soares analisou a questão dos problemas de saúde, como o cancro e as demências, na readaptação de resposta das instituições, referindo que “o envelhecimento da população vai levar-nos, cada vez mais, a estes problemas”. Na mesma linha de pensamento da deputada Sónia Fertuzinhos, abordou a dimensão do emprego como um fator

muito importante para a política social, acrescentando ainda a questão da automação e os desafios do tema, salientado que “o setor dos cuidados de saúde e da assistência social é o que mais capacidade tem de gerar empregos no futuro”.

Entre 2015 e 2080, Portugal passará de 10,3 milhões de pessoas para os 7,5 milhões. O número de jovens diminuirá de 1,5 milhões para 900 mil, enquanto o número de idosos passará dos 2,1 para 2,8 milhões de pessoas. Os dados são do Instituto Nacional de Estatística e, em conjunto com a diminuição da taxa de natalidade e fecundidade, refletem a dimensão do desafio com que a sociedade portuguesa se depara.

## ENSEMBLE MOÇOS DO CORO NA HOMENAGEM A NOSSA SENHORA

O *ensemble* vocal Moços do Coro protagonizou, a 17 de maio, na Igreja da Misericórdia, o concerto “Reflexos do Olhar de Maria”, como forma de honrar Nossa Senhora da Misericórdia. No serão musical, a assistência pôde acompanhar Maria, tal como Ela assistiu o Seu Filho, com obras de épocas distintas e diferentes compositores – de Giovanni Pierluigi Palestrina, passando por Anton Bruckner, até Paulo Banaco –, selecionadas a preceito, para representar

cada momento.

“No mês de Maria, dificilmente teríamos melhor opção do que esta atuação inédita em Barcelos do *ensemble* Moços do Coro”, considerou o provedor da Misericórdia de Barcelos. Nuno Reis acrescentou, logo depois: “É importante que a Santa Casa assuma, cada vez mais, uma vertente de promoção da cultura e não é todos os dias que se traz ao nos-

so concelho um concerto de música sacra com a qualidade daquele a que tivemos oportunidade de assistir”.



## MISERICÓRDIA DE BARCELOS PROMOVE E VALORIZA CAPITAL CULTURAL

Fruto da atividade diária ao longo de cinco séculos, a Misericórdia de Barcelos reuniu um importante e singular acervo artístico – de exemplares de arte religiosa a retratos de vários benfeitores da Misericórdia, resultado de legados – e uma das mais antigas coleções de documentos, herdada de sucessivos períodos da História.

“A nossa Casa tem uma História muito longa e é preciso que os barcelenses a conheçam. Daí, nas comemorações do nosso 519.º aniversário, termos previsto realizar um dia aberto à comunidade”, explicou a vice-provedora da Misericórdia de Barcelos, Manuela Dantas. “Os barcelenses não conhecem os nossos espaços antigos e muitas pessoas manifestaram o contentamento por poderem ver e conhecer tudo aquilo que nós temos e que ajuda a contar uma História vivida ao longo dos últimos 519 anos”, acrescentou a vice-provedora. Ao longo de cinco sécu-

los, a Misericórdia de Barcelos tem preservado e valorizado o património documental, religioso e artístico da instituição, sobretudo pela História que nos lega e pelas memórias que preserva e projeta para o futuro. Ao longo do dia, decorreram várias visitas guiadas ao Núcleo Museológico e aos espaços antigos da Misericórdia de Barcelos. Em exposição, estiveram ainda quadros com representação de cada uma das 14 Obras de Misericórdia, construídos pelas crianças que frequentam os equipamentos da Santa Casa de Barcelos.





## SANTA CASA SENSIBILIZA PARA A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NA INSTITUCIONALIZAÇÃO

### **AÇÃO “O LAR E A MINHA FAMÍLIA” REALIZOU-SE NO LAR SANTO ANDRÉ**

Utentes, familiares, amigos e colaboradores refletiram sobre a problemática do envelhecimento e a importância da família no processo de institucionalização.

Quando entram no lar, as mudanças significativas dos padrões de vida dos idosos – com novas rotinas, ambiente desconhecido, menor privacidade e horários fixos – podem ser entraves à integração. A família

é importante para facilitar o processo de institucionalização, na medida em que evita o sentimento de abandono, de exclusão e de tristeza/depressão. A interação e a proximidade do idoso com a família e os amigos são determinantes para o processo de institucionalização, facilitando a adaptação bem-sucedida.

Envelhecimento, institucionalização e família foram tópicos em destaque na ação de sensibilização sob o mote “O Lar e a minha Família”, que se realizou no âmbito dos estágios curriculares de Psicologia Clínica e da Saúde.

## SANTA CASA PROMOVE BOAS PRÁTICAS EM “POSICIONAMENTOS E TRANSFERÊNCIAS”

### **AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO FOI DIRIGIDA A COLABORADORAS E REALIZADA NO ÂMBITO DE UM ESTÁGIO CURRICULAR DE ENFERMAGEM**



As colaboradoras do Lar Santo André participaram numa ação de sensibilização sobre “Posicionamentos e Transferências”, realizada no âmbito de um estágio curricular de Enfermagem.

A sessão contou com uma abordagem teórica de sensibilização, mas também de esclarecimento de dúvidas e promoção de boas práticas, que, além de proporcionarem o conforto do doente, não provocam úlceras de pressão, atrofiamento dos mús-

culos, entre outros problemas. Depois, as colaboradoras participantes foram convidadas a executar, na prática, os posicionamentos e as transferências, tendo como princípio o “respeito pela privacidade do cliente, a garantia de um ambiente seguro, a utilização adequada dos recursos materiais e, inevitavelmente, o consentimento”.

# MISERICÓRDIA EM FLOR

## **SANTA CASA PARTICIPA EM MAIS UMA EDIÇÃO DA BATALHA DAS FLORES**

A Santa Casa da Misericórdia de Barcelos participou em mais uma edição da Batalha das Flores, no dia 1 de maio, na Avenida da Liberdade, em Barcelos, com o tema “Misericórdia em Flor”. Inserida na Festa das Cruzes, a Batalha das Flores atrai milhares de turistas à cidade. A Santa Casa protagonizou um dos momentos mais bonitos do desfile, com a paragem em frente à varanda do Lar Rainha Dona Leonor, para uma mini-batalha de flores com os nossos utentes.



# SEMANA SANTA

**As reconstituições da Ceia do Senhor e do Lava-Pés, a evocação da Paixão de Cristo, a Procissão das Endoenças e as Visitas Pascais marcaram a Semana Santa da Misericórdia de Barcelos. Ao longo destes dias, a instituição assinalou momentos muito importantes da vivência Cristã.**

## QUINTA -FEIRA SANTA

A Igreja da Misericórdia esteve de portas abertas aos fiéis para a tradicional visita às Igrejas e Capelas.



A Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Santo António recebeu a celebração do Lava-Pés com Pessoas Doentes, na Quinta-Feira Santa, presidida pelo Frei Hermano Filipe.



A Celebração do Lava-Pés com Pessoas Idosas decorreu na Igreja da Misericórdia, presidida pelo Padre José Araújo.

## SEXTA-FEIRA SANTA

A Evocação da Paixão de Cristo decorreu na Capela do Lar Nossa Senhora da Misericórdia.



A Procissão das Endoenças decorreu na Sexta-feira Santa, dia 19 de abril. Centenas de pessoas assistiram a esta manifestação de fé, que percorreu as principais ruas da cidade de Barcelos.

## DOMINGO DE PÁSCOA



No Domingo de Páscoa, as Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas e a Unidade de Cuidados Continuados Integrados receberam o Compasso Pascal.



# MISERICÓRDIA DE BARCELOS APRESENTA PROJETO PIONEIRO DE VALORIZAÇÃO DOS COLABORADORES



sua atividade profissional”, explicou Nuno Reis. “Temos de nos preocupar em satisfazer aqueles que são a nossa razão de ser e, para isso, temos naturalmente que ter os nossos colaboradores mais satisfeitos, porque são a nossa linha da frente, a nossa base”, rematou o provedor da Misericórdia de Barcelos.

A Santa Casa da Misericórdia de Barcelos (SCMB) quer valorizar o seu capital humano. Para isso, a instituição barcelense apresentou o Projeto das Pessoas, que envolverá os seus mais de 400 colaboradores. “Trata-se de um projeto novo, que visa transformar completamente a relação daquilo que é a Santa Casa no seu todo, a relação da direção com os colaboradores e dos colaboradores entre si, numa perspetiva de conseguirmos melhorar aquilo que a instituição proporciona”, explicou o provedor, Nuno Reis. Este “projeto pioneiro” parte do princípio de que, se “tivermos colaboradores mais satisfeitos e a gostar mais daquilo que fazem, poderão proporcionar melhores cuidados àqueles que servimos e que são a nossa razão de existir, pelo que os nossos utentes ganharão com os serviços que a instituição presta”.

A motivação e a satisfação têm de ir “além daquilo que é o mero objetivo do vencimento”. A preocupação da Misericórdia de Barcelos é a de “criar condições para que haja aqui compensações de outra ordem, ao nível do ambiente e da satisfação, que nos diferencie e que justifiquem a alguém sentir-se motivado, sentir-se contente com aquilo que extrai da

## PROJETO PREVÊ A CRIAÇÃO DE UM GABINETE DAS PESSOAS

O Projeto das Pessoas surge como uma prioridade da Mesa Administrativa e tem vindo a ser desenvolvido com o apoio técnico da responsável pelo Departamento de Recursos Humanos do Instituto Universitário de Lisboa-ISCTE. Especialista em Recursos Humanos e Comportamento Organizacional, Generosa do Nascimento considerou que se trata de um projeto assente nos valores priorizados pela Mesa Administrativa da SCMB: humanismo, eficiência, sustentabilidade, criatividade, confiança e paixão. De forma motivada e motivadora, a professora do ISCTE desafiou os colaboradores da Misericórdia de Barcelos – que lotaram o auditório – a responderem de forma positiva “SIM, servimos”. “Se todos estivermos verdadeiramente alinhados a estes valores, não tenho dúvidas de que seremos mesmo a melhor Santa Casa da Misericórdia do país”, sublinhou Generosa do Nascimento. A investigadora universitária revelou que este projeto passará pela criação de um Gabinete das Pessoas, que terá três áreas de intervenção: “uma área mais operacional, mais administrativa; a área de desenvolvimento e potencial e, uma novidade nas Misericórdias do país,

que é, pela primeira vez, o espaço do colaborador”.

Também presente no Encontro de Colaboradores, António Tavares, professor e provedor da Misericórdia do Porto, atentou nas dificuldades do setor social e nos desafios que este enfrenta, para depois sublinhar que as pessoas têm de ser tratadas “não como empregados, mas como membros de uma organização, vão ter que ser liderados, expressar a sua pró-atividade e também tem de existir uma noção clara do mérito. E o mérito é para ser premiado”. António Tavares salientou que o trabalho que a Misericórdia de Barcelos está



tre esteja pelo menos motivado para cumprir a sua missão”, acrescentou.

António Tavares falou de boas práticas, dando alguns exemplos da Misericórdia de que é provedor, e sublinhou que importa “não ter medo de competir na nossa organização para depois motivar os nossos colaboradores”. Perante os desafios que as misericórdias enfrentam – transparência, inteligência e sustentabilidade financeira, mas também social e política –, urge uma resposta imediata e adequada às necessidades e expectativas de clientes, mas também de colaboradores.

«SIM, Trabalhar pelas Pessoas” foi o tema deste Encontro de Colaboradores, inserido no programa comemorativo do 519.º aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos.

---

---

## **“Agarramos no nosso “SIM” e dizemos ‘SIM, servimos’”** **(Generosa do Nascimento)**

---

---

a desenvolver é “decisivo para o seu futuro”, até porque está a “reter talentos”. “Num setor que paga geralmente mal, é importante que quem se encon-

## **ANTIGOS COLABORADORES HOMENAGEADOS**

No Encontro de Colaboradores foram agraciados cinco antigos colaboradores, que são, ainda hoje, presença constante na Misericórdia de Barcelos: Sousa, Conceição, Rosa, Gininha e Ana Maria. “Não os poderíamos deixar passar ao esquecimento, porque, embora tendo saído formalmente do nosso seio, continuam a fazer parte da Misericórdia de Barcelos”, destacou o provedor, até porque, lembrou Nuno Reis, “quem serve a Santa Casa serve uma causa maior, que vai além de um mero vínculo contratual”.



# ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL



No âmbito do Dia Mundial da Saúde, que se assinalou a 7 de abril, a Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Santo António organizou a Semana da Saúde, que, este ano, teve como tema o Acidente Vascular Cerebral (AVC). Ao longo de cinco dias, foram realizadas várias campanhas de divulgação com o intuito de ajudar os doentes, os cuidadores e a família a lidar com as consequências desta doença. Partilhamos aqui algumas estratégias de reabilitação das áreas da Terapia da Fala e Terapia Ocupacional, que podem ser adotadas em casa.

## O que é?

Um acidente vascular cerebral ocorre quando uma artéria no cérebro fica bloqueada ou se rompe, resultando na morte de uma área do tecido cerebral, devido à perda da circulação sanguínea (enfarte cerebral).

## Quais são os sintomas?

- Súbita fraqueza ou paralisia de um lado do corpo (por exemplo, metade do rosto, um braço ou uma perna, num lado inteiro);
- Súbita perda de sensibilidade ou sensibilidade anormal num lado do corpo;
- Dificuldade súbita em falar, incluindo dificuldade em encontrar as palavras e, algumas vezes, linguagem ininteligível;
- Confusão súbita, acompanhada de dificuldade em compreender a linguagem e em falar;
- Obscurecimento súbito, visão turva ou perda da visão, em particular num olho;
- Tontura súbita ou perda de equilíbrio e coordenação, levando a quedas.

## DISFAGIA

Ana Fernandes, terapeuta da fala  
Sílvia Sousa, nutricionista

A disfagia é a dificuldade em deglutir (engolir). O indivíduo que sofre de disfagia possui dificuldades em formar o bolo alimentar na boca (a porção de alimento que se deve engolir) e/ou em movê-lo para o estômago. Muitas vezes, a disfagia é provocada por doenças que afetam as estruturas envolvidas no ato de deglutir, como por exemplo o AVC. Cerca de 50% dos indivíduos pós-AVC apresentam disfagia, evidenciando riscos de asfixia e pneumonia de aspiração.

## Sinais e Sintomas

Tosse ou engasgue frequentes com alimento ou saliva; Pneumonias de repetição; Febre sem causa aparente; Sensação de bolo na garganta; Recusa alimentar; Sonolência durante as refeições; Voz molhada; Dispneia (falta de ar); Aumento de secreções; Falta de controlo do alimento na boca; Insegurança e ansiedade no momento da refeição; Alteração da coloração da pele do rosto durante a alimentação; Perda de peso.



## Alimentos adequados

**Purés/papas** (macios, coesos e de textura homogênea) – papa em puré, vegetais em puré, puré de fruta, leite creme;

**Alimentos moídos** (fáceis de mastigar e sem texturas duras) – vegetais tenros e cortados, fruta cozida ou assada;

**Alimentos tenros e de fácil mastigação** (fáceis de partir com o garfo) – pão sem cêdea, vegetais, carne, peixe, arroz ou massa bem cozinhados, húmidos e com molho espesso que se mistura, pudim, queijo fresco.

## Alimentos a evitar

**Alimentos duros** – ervilhas, grão de bico, biscoitos, carnes duras, maçãs cruas;

**Alimentos pulverizáveis** – frutos secos, torradas, cereais crocantes, arroz e massa mal cozidos, feijão;

**Alimentos de textura mista** – caldo verde, canja, laranja, melão, iogurte com pedaços;

**Alimentos fibrosos** – bacalhau, presunto, vagens, quivi, alface, nabichas.

## Estratégias em casa

O ambiente deve ser calmo e sem distrações (p.e. televisão); O Cuidador e o doente devem estar posicionados na mesma altura; Evitar diálogos durante as refeições; Não apressar a refeição; Utilizar apoio verbal simples e direto (engula, mastigue); Oferecer ao doente uma colher de alimento de cada vez; Certificar-se que o doente terminou de deglutir o alimento antes de oferecer a próxima colher; Se o doente tossir, não fornecer líquido de imediato; Se o doente se engasgar/tossir/pigarrear/esperrar, parar a refeição; Realizar a higiene oral, após a refeição, eliminando os resíduos que possam ficar na boca; Após a refeição, permanecer sentado/a pé, no mínimo, durante 30 minutos.

# TERAPIA OCUPACIONAL

Daniela Fernandes, terapeuta ocupacional

## Qual é o papel do terapeuta ocupacional?

O foco é principalmente promover a independência e autonomia da pessoa nas suas ocupações diárias. Entende-se por ocupação tudo aquilo que a pessoa realiza com o intuito de cuidar de si própria, como tomar banho, alimentar-se, vestir-se, desfrutar da vida (lazer), conduzir um carro ou trabalhar.

Desta forma, a abordagem realizada é, muitas vezes, dirigida à promoção da independência nas atividades de vida diária, ao treino de utilização de produtos de apoio, à manutenção de papéis ocupacionais (responsabilidades) significativos para a pessoa, à adaptação do ambiente, ensino de estratégias facilitadoras (ao utente e cuidadores), entre outros.

## Estratégias em casa

Os tapetes devem ser retirados ou fixados no chão com fita antiderrapante; Manter bem iluminadas todas as divisões da casa por onde a pessoa circula; Evite deixar objetos no chão e móveis no caminho; Caso tenha degraus em casa, coloque uma rampa ou corrimões e use, em simultâneo, fita antiderrapante no bordo do degrau; Organize a cozinha para que as tarefas possam ser executadas numa cadeira confortável; Coloque todos os produtos e utensílios em fácil acesso; Mesas utilizadas para comer/escrever devem ser estáveis, sólidas e altas; Use cadeiras com encosto e apoio para as mãos e os antebraços; Coloque barras de apoio; Prefira uma cama com uma altura que permita à pessoa sentar-se nela com os pés assentes no chão; Coloque a mesa de cabeceira do lado “saudável” da pessoa, para facilitar a sua autonomia.

# A TERAPIA OCUPACIONAL

Daniela Fernandes, terapeuta ocupacional

O Terapeuta Ocupacional é um profissional de saúde que atua em diversas áreas, centrando a intervenção no desempenho ocupacional e na autonomia aliada à qualidade de vida, através do envolvimento em ocupações. Essas ocupações são, no fundo, as coisas que fazemos, os nossos interesses e papéis ocupacionais.

O principal objetivo é estimular e desenvolver competências, restaurar funções perdidas, prevenir disfunções, compensar funções, através do uso de técnicas específicas, ajudas técnicas ou tecnologias de apoio. Este trabalho habilita as pessoas para a participação nas atividades do dia-a-dia, que podem ser tão simples como alimentar-se, vestir-se e lavar os dentes, ou elaboradas, como conduzir um carro ou desempenhar uma atividade laboral. A Terapia Ocupacional trabalha em equipa multidisciplinar e atua individualmente ou em grupo, em qualquer faixa etária.

A intervenção do terapeuta ocupacional tem vindo a ser alargada, em instituições públicas ou privadas e em áreas como a pediatria, défice intelectual, reabilitação física (hospitais, centros de saúde), gerontologia, unidades de Cuidados Continuados Integrados e tecnologias de apoio. Na Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, a terapia ocupacional intervém em diferentes contextos, sendo eles o Centro de Medicina Física e de Reabilitação, a Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) de Santo António e em todas as estruturas residenciais para pessoas idosas.

No serviço de Medicina Física e de Reabilitação, o terapeuta ocupacional intervém em diferentes áreas de reabilitação, nomeadamente reabilitação neurológica (AVC, TCE, lesões vertebro medulares, lesões dos nervos periféricos, esclerose múltipla, esclerose lateral amiotrófica, lesões de plexo braquial, etc.), reabilitação ortopédica (amputação, fraturas, luxações, Síndrome de Dupuytren, Tunel Cárpico, Tenosinovite de Quervain, etc.), reabilitação reumatológica (patologias articulares, artrite reumatóide, artroses, etc.) e reabilitação músculo-esquelética (alterações posturais, lesões musculares e tendinosas, etc.). Igualmente neste serviço se destaca a área da pediatria, onde a intervenção se foca em atrasos de desenvolvimento, autismo, hiperatividade e alterações de motricidade fina.

Na UCCI, o objetivo é promover a educação e orientação

ao utente e cuidadores, bem como maximizar as suas competências funcionais e autonomia em diversas atividades, através de treinos de independência funcional, centrados nas atividades de vida diária (AVDs).

Nos lares, o papel da Terapia Ocupacional foca-se na adaptação dos espaços físicos que dificultem a mobilidade dos idosos, bem como reduzir fatores de risco de queda; e ainda prescrever ajudas técnicas para dificuldades específicas numa AVD, como alimentação, mobilidade, entre outras. Além disso, são realizadas atividades terapêuticas de reminiscências, orientação para a realidade, estimulação cognitiva e sensorial, treino de atividades da vida diária, atividade física e de ligação à comunidade. Assim, o principal objetivo é favorecer o processo de adaptação ao envelhecimento, para que os idosos se mantenham mais ativos.

Em suma, destaca-se a importância do papel do Terapeuta Ocupacional na promoção de atividades e exercícios executados especificamente com um fim terapêutico, de modo a que o indivíduo consiga o máximo de eficiência e autonomia no desempenho das diversas ocupações.

## QUANDO DEVE PROCURAR UM TERAPEUTA DA FALA?

- Apresentar dificuldades na realização de atividades da vida diária (ao nível dos cuidados pessoais, trabalho ou lazer) devido a problemas físicos ou mentais;
- Promover a saúde física, mental e social através da participação em atividades que permitam desenvolver competências, adquirir novos conhecimentos, relaxar, prevenir quedas, entre outros;
- Existir perturbações de desenvolvimento e/ou dificuldades de aprendizagem em crianças;
- Obter informações sobre tecnologias de apoio, ortóteses e adaptação de ambientes;
- Planear estratégias para cuidar de uma pessoa dependente de forma adequada;
- Envelhecer ativamente com saúde, participação e segurança.

# “SABE O QUE É O PARKINSON?”

**Não há dados concretos, mas estima-se que, em Portugal, a doença de Parkinson afete entre 18 a 20 mil pessoas e que, por ano, se registem mais de 1800 novos casos. António Faria é um entre milhares. A doença neurodegenerativa do aparelho motor foi-lhe diagnosticada há 13 anos. Utente de terapia da fala no Centro de Medicina Física e de Reabilitação da Misericórdia de Barcelos, António Faria partilhou a sua história, a propósito do Dia Mundial da Doença de Parkinson (11 de abril).**

“Numa consulta de rotina, o médico virou-se para mim e disse-me ‘Você tem a doença do Papa [João Paulo II]’. Foi desta forma que António Faria ficou a saber que sofria de Parkinson. O desconforto chegara-lhe antes: de noite, ‘não conseguia estar na cama, estava terrivelmente machado, não tinha dores, mas estava irrequieto, não conseguia dormir’. Chegou mesmo a estar internado oito dias, mas não lhe detetaram qualquer problema. Já em férias, a doença de Parkinson foi-se manifestando, como recorda António Faria ao Encontro de Gerações: ‘O meu braço esquerdo não se movia conforme o outro. Acabei por ir a um especialista. Corri muitos especialistas neurológicos para saber o que tinha...’. E foi numa consulta de rotina que o diagnóstico da doença de Parkinson lhe chegou, há 13 anos.

“Você sabe o que é o Parkinson?”, perguntara-lhe o médico. De acordo com a Associação Europeia da Doença de Parkinson (EPDA), trata-se de uma “doença neurodegenerativa que afeta os neurónios responsáveis pela coordenação motora”. A denominação deve-se a James Parkinson, o médico britânico a quem, no séc. XIX, é atribuída a descoberta da doença.

De forma sintética, o Parkinson resulta da “perda de neurónios específicos do cérebro produtores de dopamina, uma pequena molécula responsável pelo controlo de movimentos”. A causa da doença não é conhecida, mas muitos investigadores apontam para fatores genéticos e/ou ambientais, bem como para fatores individuais. A doença de Parkinson pode manifestar-se de forma di-

ferente de pessoa para pessoa, com sintomas que surgem de forma gradual e que, depois, se vão agravando. Mas um sintoma apenas, por si só, não é sinónimo de se ter a doença.

A sintomatologia pode ser controlada quer com tratamento farmacológico, quer com acompanhamento terapêutico, como forma de aliviar e melhorar a qualidade de vida das pessoas. Melhorias evidentes para António Faria, na sequência das sessões de terapia da fala no Centro de Medicina Física e de Reabilitação da Misericórdia de Barcelos: “Não me sinto mal, sinto-me bem. Paralelamente a outras terapias, é das melhores. Não há dia nenhum que eu tenha acordado que não sinta faculdades em dificuldade, mas, quando para aqui vim, vinha de uma forma e, hoje, estou aqui diferente, de certeza”.

Os números variam, mas, de acordo com a Associação Europeia da Doença de Parkinson, em todo o mundo, cerca de dez milhões de pessoas sofrem de Parkinson. Atentando à realidade nacional, estima-se que existam entre 18 a 20 mil doentes. Em média, a doença desenvolve-se aos 60 anos, mas é errado pensar-se que o Parkinson atinge só pessoas idosas, até porque cerca de 20% dos casos são diagnosticados antes dos 50 anos de idade. De resto, a doença é ligeiramente mais frequente nos homens do que nas mulheres.

“Sei que é uma doença extremamente difícil de gozar, mas não é para morrer. É para morrer, quando tiver de ser. Não vamos morrer por ter Parkinson”, remata António Faria, de 71 anos, que aprendeu a viver com a doença.

60

O Parkinson desenvolve-se, em média, aos 60 anos, mas pode manifestar-se antes;



A doença é mais comum em homens do que em mulheres;

20

Em Portugal, existem entre 18 a 20 mil pessoas com Parkinson. Por ano, são detetados 1800 novos casos.

## SINTOMAS

- Tremores;
- Lentidão nos movimentos;
- Rigidez muscular;
- Dificuldades de equilíbrio, postura e coordenação;
- Alteração da fala;
- Lentificação do raciocínio e da memória.

# MISERICÓRDIA BARCELOS

## Uma Misericórdia de Fé Caminhos de Santiago por etapas

1ª etapa:

9 junho | Barcelos - Ponte de Lima (33 kms)

2ª etapa:

20 julho | Ponte de Lima - Paredes de Coura (22 kms)

3ª etapa:

27 julho | Paredes de Coura - Valença (14 kms)

4ª etapa:

31 agosto | Valença - Porriño (20 kms)

5ª etapa:

14 setembro | Porriño - Arcade (22 kms)

6ª etapa:

28 setembro | Arcade - Caldas de Reis (35 kms)

7ª etapa:

12 outubro | Caldas de Reis - Padrón (19 kms)

8ª etapa:

26 outubro | Padrón - Santiago de Compostela (22 kms)

# 5

# 1

# 9

# ANOS

SANTA CASA

C  
O

N

VIDA

### INSCRIÇÕES:

- Em cada unidade da SCMB
- Donativo de inscrição (2 euros por etapa)

### INCLUI:

- Seguro de acidentes pessoais
- Transporte de e para Barcelos em cada etapa
- Guia do peregrino
- Credencial do peregrino
- Boné do peregrino
- Lanche no fim de cada etapa

# VAI QUERER SABER...

## DECORRE PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO DA UCCI – SANTO ANTÓNIO



Está em curso o processo para a Certificação da Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) – Santo António pela Direção-Geral da Saúde. “A candidatura à Certificação da nossa UCCI foi apresentada por se acreditar na capacidade de todos quantos nela trabalham e pela convicção de que, volvidos quase cinco anos desde a sua inauguração, atingimos um patamar de organização que nos per-

mite almejar outros objetivos”, considerou o provedor, Nuno Reis.

Esta nova etapa deverá findar em meados do próximo ano e, com a dedicação e esforço de todos, poderá resultar na Certificação pública da nossa Unidade, com vista a uma melhoria na prestação de cuidados de saúde, bem como de apoio psicossocial.

## ILÍDIO TORRES VENCE PRÉMIO DAVID SEQUERRA (2019)



O barcelense Ilídio Torres – Irmão e mesário suplente da Misericórdia de Barcelos – venceu a edição deste ano do Prémio David Sequerra, atribuído pela Academia Olímpica de Portugal (AOP), como forma de distinguir trabalhos sobre Olimpismo, publicados, ao longo do ano anterior, na imprensa regional. O professor aposentado foi reconhecido por um conjunto de 42 crónicas, publicadas no “Jornal de Notícias de Esposende e Barcelos”, que dão a conhecer vários protagonistas do Olimpismo, não só pela componente desportiva, mas também pela vertente humana.

De acordo com o júri, citado pela AOP, “o conjunto das peças apresentadas a concurso revela uma qualidade literária e formativa”. Sublinha-se ainda “o facto de os textos terem sido publicados ao longo de todo o ano, mantendo dessa forma a presença da temática olímpica nas páginas daquele órgão de imprensa regional”.

O Prémio David Sequerra (2019) será entregue a Ilídio Torres numa cerimónia pública, em dezembro deste ano.



## TRÊS ANOS DE CENTRO DE FORMAÇÃO: cerca de 1400 pessoas frequentaram cursos e ações, perto de 900 foram certificadas

Nos últimos três anos, entre maio de 2016 e maio de 2019, foram cerca de 1400 as pessoas a frequentar as ações ou cursos do Centro de Formação da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, 860 delas certificadas. Mais ainda: nesses mesmos três anos, em termos médios anuais, dos mais de 400 colaboradores da instituição, 360 foram participantes de cursos ou ações (quer através de formação autofinanciada, protocolada com outras entidades formadoras, por processo RVCC Profissional e/ou RVCC Escolar).

Os números são reveladores do crescimento de um centro de formação que iniciou, em maio de 2016, com a missão bem definida de “realizar formação profissional e promover o desenvolvimento pessoal, oferecendo aos/às seus/suas formandos/as e colaboradores/as as ferramentas para o sucesso no mercado de trabalho”.

O objetivo passa, desde início, por “promover projetos de formação e outros de intervenção e capacitação direcionados para a qualificação de pessoas internas e externas à instituição”, como forma de “contribuir para a melhoria dos serviços prestados pela mesma, bem como para o desenvolvimento social e comunitário”, pode ler-se na página oficial.

Nos últimos três anos, foram realizados, no Centro de Formação da Misericórdia de Barcelos, quase 70 cursos ou ações de formação, nas áreas de “Terapia e reabilitação”, “Serviços de apoio a crianças e jovens” e “Trabalho social e orientação”.

---

---

***“As formações foram importantes  
para o meu crescimento pessoal e  
profissional”***

***(José Miguel Santos, ex-formando)***

---

---



## As histórias de quem chegou pela Formação e agora faz da Misericórdia a sua Casa

“Pronto, vou fazer-vos a vontade”, diz José Miguel Santos, antes dos primeiros acordes de “Quando eu era pequenino”, dos Quinta do Bill. É no Lar Rainha D. Leonor que encontramos o barcelense, de 35 anos, responsável pelas sessões de Musicoterapia, nas várias unidades da Misericórdia de Barcelos.

José Miguel Santos chegou à instituição barcelense, já lá vão três anos, porque, conta, “na altura, tinha falecido o [meu] pai e estava sem emprego”. Decidiu, então, realizar duas formações: a de Animação Sociocultural e a de Animação da Pessoa Idosa. “Acabei por ganhar o gosto da profissão de animador e houve um tema que abordámos numa das formações, que foi a Musicoterapia, que me marcou. Eu era um bocadinho músico amador, sempre gostei de música, e decidi, então, experimentar – um bocadinho por sugestão do formador, o Rui [Lopes] – trazer umas músicas, a ver se as pessoas idosas gostavam de ouvir músicas da adolescência, da sua infância, e como é que iriam reagir. Tudo começou um bocadinho por aí”, recorda ao Encontro de Gerações.

Passados três anos, José Mi-

quel faz um balanço positivo das formações em que participou: “Aprendi o contexto em que o animador se põe, ou seja, a integração na sociedade, na comunidade ou, como neste caso, no seio de um grupo, e o papel que tem também em trabalhar a atenção, a perceção, a memória, a expressão emocional, através destas atividades lúdicas da animação sociocultural e, sobretudo, como isso é importante e melhora a qualidade de vida e o bem-estar destas pessoas”. “As formações foram importantes a nível pessoal e a nível profissional. Consegui adquirir uma importante base de ferramentas e, a nível pessoal, também foi importante, pelo espírito de entreaajuda e pela fraternidade que existe aqui na Santa Casa”, remata José Miguel Santos, ex-formando e atual responsável pelas sessões de Musicoterapia nas unidades da Misericórdia de Barcelos.

---

---

**“Achava que era muito útil e fiquei satisfeita com o resultado”**  
*(Teresa Fernandes, ex-formanda)*

---

---

Também Teresa Fernandes faz, hoje, da instituição a sua casa. Tudo começou em 2017, numa altura em que deixou para trás vários anos ligados à Restauração. “Decidi fazer o curso de formação em Técnico Auxiliar de Saúde, no Centro de Formação da Santa Casa, por gosto, por gostar de cuidar, de ajudar. Na altura, como vi o anúncio, interessou-me fazer a formação”, recorda. Depois, a partir daí, prosseguiu a validação e atualização de conhecimentos. No caso, completou o 12.º ano, porque, “hoje em dia, exige-se muito o 12.º” e, no final do ano passado, realizou a formação em Prevenção e controlo na infeção na prestação de cuidados pessoais e à comunidade. “Optei por esta ação, porque é uma coisa com que lidamos no dia a dia e, por isso, achava que era muito útil e fiquei satisfeita com o resultado”, explica Teresa Fernandes, de 40 anos, que, atualmente, é auxiliar de ação médica, na Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Santo António.



# HONRAR O PASSADO



Ilídio Torres\*, Irmão da SCMB

A questão maior que se coloca a uma instituição da medida de uma Santa Casa da Misericórdia diz respeito à gestão do seu espaço físico, da qualidade e alcance das suas infraestruturas – a de Barcelos não está incólume a esse quesito e um remexer nos seus anais prova que a sua existência nem sempre decorreu segundo a sua ideal apetência.

Voguemos no tempo!

Desde 1520, ano em que o Rei D. Manuel I, animado na política de centralização dos serviços de saúde nas comunidades portuguesas, deu andamento a uma política já iniciada pelo anterior D. João II, que a Misericórdia de Barcelos assumiu a administração da unidade de saúde pública, o existente

na Rua de Santa Maria. Assim até ao ano de 1836, altura em que “fez as malas” e rumou até ao Convento dos Franciscanos por força do poder liberal que havia abolido as ordens religiosas – uma interessada solicitação da Câmara Municipal desse tempo abanou com o poder da monarca reinante que autorizou a sua transmissão para a Misericórdia de Barcelos –, neste processo teve um papel muito incisivo o senhor Visconde de Leiria, um militar barcelense, ao tempo, no topo.

Consumado o processo e autorizada a doação do Convento e dos bens anexos, os serviços de saúde públicos ao serviço dos barcelenses ficaram centralizados num imóvel que haveria de sofrer adaptações inerentes à sua função. O tempo foi sendo vencido, momentos bons e

maus, assim até à década de sessenta do século passado, em que a Mesa Administrativa, animada pelo espírito vigente, se abalançou na construção do Novo Bloco Hospitalar anexo às instalações existentes. Poucos foram os anos que teve o gosto de usufruir a sua administração porque, os Ventos da Revolução do 25 de Abril de 1974 e a nova política nacional, iriam travar a sua caminhada e proceder à nacionalização da referida estrutura hospitalar.

É, sem dúvida, uma história que daria ânimo a muitas dissertações, mas o espírito que nos anima obriga-nos a seguir os caminhos oficiais, apesar de, intemeratos, termos a liberdade de soltar a nossa opinião sem fugir à verdade histórica.

Vamos, directos, ao Decreto Lei nº 704 de 7 de dezembro de 1974, tempo em que a Revolução ainda respirava ares de muita animosidade na busca da implementação de uma política de justiça social mais alargada. A ordem trazia a assinatura da senhora Ministra Maria de Lurdes Pintasilgo, submissa ao espírito revolucionário de Vasco Gonçalves – era Presidente da República Francisco Costa Gomes. Mas vamos lá ao fio da História!

Estava esparramado no referido decreto que as Mesas das Misericórdias ligadas a unidades hospitalares centrais e distritais integrados na Rede Nacional assim como uma maioria de trabalhadores tendo em linha de conta a normalização do funcionamento dos hospitais obrigava a tomar medidas urgentes, isto é a publicação de uma nova lei orgânica hospitalar.

Animado por este princípio, o Governo de Vasco Gonçalves, baseado nos ditames da Lei Constitucional, decretou que os integrantes hospitalares centrais e distritais, pertencentes a pessoas colectivas de utilidade pública, mantinham a autonomia administrativa e financeira mas passavam a ser geridos por Comissões nomeadas pela Secretaria de Estado da Saúde e, perante ela, responsáveis e a reger-se pela legislação oficial, em vigor.

Nesse sentido, ao pessoal dos hospitais abrangidos era aplicado e observado a respeito pelo regime de previdência disposto na lei.

Havia ainda uma referência ao pessoal religioso em serviço assim como outras citações, caso dos proprietários dos edifícios que mantinham esse direito – a cedência dos edifícios era feita a título gratuito e as obras futuras de conservação e

melhoramento dos edifícios seriam por conta do Estado. Do mesmo modo, referências ao mundo financeiro à conta do Estado e à organização do pessoal com a referência a duas pessoas ligadas às Misericórdias.

Todavia, a machadada final e mais contundente seria desferida a 11 de Novembro de 1975 através do Decreto-lei 262/75, uma verdadeira hecatombe na doutrina e nos princípios norteadores e orientadores das Misericórdias Portuguesas.

O Ministério dos Assuntos Sociais decretava a expropriação desses hospitais concelhios e distritais, integrando-os na rede nacional de saúde pública, cabendo ao Estado, pela Secretaria de Estado da Saúde, o controlo directo desses mesmos estabelecimentos que integravam a rede hospitalar e todo o património atingido reverteria para o Estado.

Esta, uma breve síntese da matéria atingida, tanto no primeiro decreto de Lurdes Pintasilgo, em 1974, como no seguinte, de 1975, ambos sob a autoridade de Vasco Gonçalves.

Em 1976, com a criação da União das Misericórdias, na cidade de Viseu, e o movimento de revolta expresso pelas Misericórdias atingidas e depois já com Francisco Sá Carneiro como Primeiro-Ministro, o Estado haveria de indemnizar as constantes instituições, mais propriamente uma renda de utilização das instalações ocupadas.

Bom, paremos com este devaneio, esta viagem ao passado e recordar que a Misericórdia de Barcelos continua a viver momentos de pungente ansiedade, claramente dependentes do projecto de instalação, pelo Estado, de um Hospital Novo e assim poder experimentar novas oportunidades de gerir os seus espaços, submissa a um princípio do óbvio cumprimento do fenómeno das Obras de Misericórdia constantes no seu Compromisso de Honra.

E muito havia a decidir!

*\*O autor escreve segundo a grafia antiga.*



## MISERICÓRDIA DE BARCELOS AJUDA MOÇAMBIQUE

A Santa Casa da Misericórdia de Barcelos (SCMB) associou-se à SOPRO – Solidariedade e Promoção na ajuda a Moçambique, mais concretamente, à província da Beira. Depois da destruição provocada pelo ciclone Idai, em março deste ano, a Misericórdia de Barcelos foi uma das instituições barcelenses a mobilizar-se para ajudar a comunidade moçambicana. Vestuário, calçado, roupa de cama, jogos e outros brinquedos foram os bens – provenientes da Loja Social – entregues à SOPRO, para posteriormente serem remetidos aos Irmãos de La Salle, em Moçambique.

### ESTATUTO EDITORIAL

O **Encontro de Gerações** é um boletim de divulgação da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, em publicação impressa e online.

O **Encontro de Gerações** aposta numa informação diversificada de forma a dar a conhecer as atividades, serviços, notícias e demais assuntos referentes à Instituição. Os artigos de opinião e outros textos assinados são da inteira responsabilidade dos seus autores.

O **Encontro de Gerações** rege-se pelos princípios deontológicos e éticos do jornalismo e respeito pela Lei de Imprensa.

O **Encontro de Gerações** age em conformidade com a missão e os valores da Misericórdia de Barcelos: humanismo, sustentabilidade, eficiência, criatividade, paixão e confiança.

O **Encontro de Gerações** funda-se no respeito pelos leitores e assenta nos princípios da integridade do ser humano, na liberdade de expressão, informação e igualdade.



# Compromisso ITAU sustentável

## Compromisso do ITAU para o Envelhecimento Sustentável na Amadora

No âmbito do trabalho realizado pelo ITAU no Eixo 4 do Plano Estratégico para o Envelhecimento Sustentável na Amadora, na área da Responsabilidade Social, teve lugar a assinatura do Pacto Local para o Envelhecimento Sustentável no passado dia 14 de novembro.

A cerimónia decorreu na Galeria Municipal da Câmara Municipal da Amadora com a presença da Presidente da autarquia, Carla Tavares, do Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, José Vieira da Silva e da Coordenadora da Direção de Qualidade e Segurança do ITAU Sul, Carla Marques.



### O Nosso Compromisso:

- / Participar na implementação das políticas para o envelhecimento do concelho da Amadora no quadro da missão, objetivos e atividades que nos são próprias;
- / Colaborar na construção do Plano Estratégico para Envelhecimento Sustentável da Amadora, traduzindo essa colaboração numa representação ativa e empenhada nos momentos e atividades a realizar e nas decisões conjuntas a tomar;
- / Desenvolver todos os esforços para integrar nos nossos instrumentos de gestão os contributos específicos assumidos no âmbito do Plano Estratégico para o Envelhecimento Sustentável da Amadora;
- / Promover a inovação e desenvolvimento das nossas práticas, nomeadamente no desenho e implementação de novos serviços e programas, novas parcerias e novos modelos de funcionamento, com vista a assegurar a qualidade e sustentabilidade das respostas;
- / Cooperar na sistematização e disseminação de boas práticas, designadamente através da participação em iniciativas de reflexão e divulgação;
- / Participar em iniciativas que visem influenciar o desenvolvimento de novas políticas nacionais no âmbito do envelhecimento.



PESSOAS IDOSAS | EDUCAÇÃO NA INFÂNCIA | SAÚDE  
AÇÃO SOCIAL E VOLUNTARIADO | CENTRO DE FORMAÇÃO  
CULTO | CULTURA

DESDE 1500 AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

[www.misericordiabarcelos.pt](http://www.misericordiabarcelos.pt)